

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE ALUSIVA AO DIA MUNDIAL SEM TABACO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

HELLEN DOMINGUES GARCIA<sup>1</sup>; ANDRESSA CARDOSO DE SOUZA<sup>2</sup>;  
MARIANA BANDEIRA PEREIRA<sup>3</sup>; CAROLINE DIAS DA SILVA<sup>4</sup>; LUANE PINTO  
ROCKEMBACH

EVELYN DE CASTRO ROBALLO<sup>6</sup>:

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [hellendominguesgarcia@gmail.com](mailto:hellendominguesgarcia@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [andressacardosodesouza8@gmail.com](mailto:andressacardosodesouza8@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [marianbp72@gmail.com](mailto:marianbp72@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [carolinediasdasilva22@gmail.com](mailto:carolinediasdasilva22@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [luanerockembach@gmail.com](mailto:luanerockembach@gmail.com)

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – [evelyn.robalo@ufpel.edu.br](mailto:evelyn.robalo@ufpel.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Câncer é um termo que corresponde a um grupo de doenças malignas que têm em comum o crescimento desordenado de células, cuja divisão ocorre rapidamente, tendo características agressivas e muitas vezes incontroláveis. As células neoplásicas podem, ainda, gerar invasão de tecidos adjacentes ou órgãos a distância, bem como adoecer e destruir os tecidos saudáveis à sua volta, espalhando-se para outras regiões do corpo, o que caracteriza a metástase (NUNES; KOCK, 2024).

Estima-se que entre os anos de 2023 e 2025 ocorram 704 mil novos casos de câncer no Brasil, especialmente na região Sul e Sudeste, totalizando 70% da incidência dessa enfermidade no país. Este agravamento é um dos problemas de saúde pública mais complexos que o sistema de saúde brasileiro enfrenta, dada sua magnitude epidemiológica, social e econômica. (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2022).

Nesse contexto, o câncer de pulmão é o terceiro mais comum em homens (18.020 casos novos) e o quarto em mulheres no Brasil (14.540 casos novos) - excluindo o câncer de pele não melanoma. É o primeiro em todo o mundo em incidência entre os homens e o terceiro entre as mulheres. Em mortalidade é o primeiro entre os homens e o segundo entre as mulheres segundo estimativas mundiais de 2020, que apontou incidência de 2,2 milhões de casos novos, sendo 1,4 milhão em homens e 770 mil em mulheres (EDUARDO; PASCHOAL, 2023).

É consolidado cientificamente que existe uma forte relação entre fumar e a ocorrência do câncer de pulmão, sendo a incidência muito atrelada ao tempo que o indivíduo está exposto ao fumo. Em pessoas que cessam o tabagismo, o risco de desenvolver câncer de pulmão permanece, porém diminui. Além de fatores genéticos, a nicotina — substância encontrada nas folhas do tabaco e presente no cigarro — é a principal responsável por desencadear essa doença. Nesse sentido, um aspecto importante para a prevenção do câncer de pulmão relacionado ao tabagismo é que os benefícios de parar de fumar são comprovados, ajudando a reduzir significativamente as chances de desenvolver a doença (NOGUEIRA, 2021).

Diante disto, a educação em saúde é uma ferramenta importante na prevenção de comportamentos de risco e identificação de sintomas do câncer precocemente, destacando-se como uma área de atuação fundamental para

os enfermeiros (PEREZ *et al.*, 2024). A educação em saúde potencializa o cuidado de enfermagem ao envolver atividades educativas na assistência ao paciente. Assim, é fundamental que as competências e habilidades relacionadas à incorporação de ações de educação em saúde sejam desenvolvidas durante a formação acadêmica dos futuros profissionais enfermeiros (COSTA *et al.*, 2020).

Nesse sentido, considerando a importância da educação em saúde e a necessidade de acadêmicos de enfermagem participarem de atividades educativas como parte de sua formação, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma atividade educativa realizada por estudantes de enfermagem na perspectiva da prevenção do câncer de pulmão.

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

A atividade relatada fez parte de um trabalho proposto pelo componente curricular Unidade do Cuidado VI: Gestão do Adulto Família, da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (FE/UFPEL), no cenário das práticas curriculares. O local de realização foi o ambulatório de radioterapia do Hospital Escola (HE UFPEL/EBSERH) e o centro de Pelotas – Rio Grande do Sul.

O ambulatório de radioterapia oferece tratamento a pacientes com câncer exclusivamente pelo sistema único de saúde (SUS). Participaram das atividades: acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem, a enfermeira da universidade e o auxiliar de enfermagem da equipe do ambulatório no período de 26 a 31 de maio.

Para o desenvolvimento das atividades foi fornecido um roteiro para a realização de diagnóstico situacional da unidade, no qual teve como um dos objetivos identificar alguma necessidade de intervenção educativa. O Diagnóstico Situacional, dessa maneira serve para é fundamental pois envolve a coleta e análise de dados sobre uma realidade específica, com o objetivo de identificar problemas, necessidades e potencialidades. No contexto da saúde, esse diagnóstico permite compreender as condições de saúde e os fatores de risco que afetam uma determinada população, bem como os recursos disponíveis para enfrentá-los. Sendo assim, a equipe consegue tomar decisões e realizar planejamento e programação estratégica de ações (MENDONÇA *et al.*, 2021).

A partir da coleta de dados da estrutura física da unidade, recursos materiais e humanos, serviços oferecidos, e, após rodadas de conversas com a equipe de enfermagem, evidenciou-se como demanda a realização de uma ação educativa alusiva ao dia nacional e mundial contra o tabaco. De acordo com Ministério da Saúde 2025, o Dia Mundial Sem Tabaco, celebrado em 31 de maio, foi criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1987, com o objetivo de alertar sobre os perigos do tabagismo e as doenças e mortes evitáveis relacionadas ao seu uso (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2018).

Entre as atividades desenvolvidas, destacaram-se: a elaboração de um folder informativo, ações em sala de espera e uma atividade de conscientização no centro da cidade de Pelotas. A primeira ação consistiu na criação de um folder com conteúdo educativo sobre o tabagismo.

O desenvolvimento de folders para fins educativos auxilia na assimilação do conhecimento, uma vez que associa o texto com imagens (OLIVEIRA *et al.*, 2021). O material elaborado incluía figuras e informações sobre o conceito do tabagismo, as substâncias presentes no cigarro, os malefícios do consumo, os benefícios da cessação e como o tabaco afeta o organismo. Ao final do folder, foi

inserido um QR Code que direcionava para um questionário interativo com perguntas sobre o tema.

Na sala de espera do ambulatório levamos alguns exemplares do folder, uma peça anatômica representando um pulmão danificado após 40 anos de tabagismo e imagens comparativas com um pulmão saudável. Com o apoio do auxiliar de enfermagem da unidade explicamos aos pacientes os principais pontos abordados no material e distribuímos para cada um deles.

Por fim, realizamos uma ação no centro da cidade de Pelotas, em parceria com outras entidades e instituições onde foi feita uma caminhada pelas acadêmicas de enfermagem, momento no qual foram distribuindo folders e panfletos informativos à população, além da realização de orientações sobre a importância de evitar ou cessar o tabagismo.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização das ações relatadas possibilitaram o desenvolvimento da educação em saúde, desde o planejamento até a execução destas, utilizando diversos recursos materiais e estratégias de comunicação. Destaca-se o papel fundamental do enfermeiro como agente de promoção da saúde e de prevenção de agravos, profissionais estes que estão em contato direto com a população atuando como multiplicadores das ações de prevenção nos seus locais de trabalho.

Esperamos que essas atividades tenham gerado um impacto positivo na comunidade de Pelotas. A população abordada foi em sua maioria receptiva à abordagem das acadêmicas, algumas das quais compartilharam que já haviam cessado o hábito de fumar, mas demonstraram grande interesse em levar o material informativo para repassar a familiares e amigos que ainda fumam. Essa troca de experiências foi extremamente enriquecedora e mostrou o quanto ações simples, quando bem direcionadas, podem alcançar e tocar diferentes públicos, ampliando o acesso à informação e reforçando a importância da prevenção ao tabagismo e indiretamente, na ocorrência do câncer de pulmão.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Daniel Alves da; et al. Enfermagem e a educação em saúde. **Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás “Cândido Santiago”**, Goiás, v. 6, n. 3, p. e6000012, 2020. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/10/1123339/enfermagem-e-a-educacao-em-saude.pdf> Acesso em: 22 ago. 2025

EDUARDO, Marcos; PASCHOAL, Machado. Epidemiologia do câncer de pulmão. Rio de Janeiro, v. 31, n. 1, p. 6–10, 2023. **Sociedade de Pneumologia e Tisiologia do Estado do Rio de Janeiro**. Disponível em: [https://www.sopterj.com.br/wp-content/uploads/2023/03/3-pulmao\\_rj\\_vol31\\_n1\\_2023-art-1.pdf](https://www.sopterj.com.br/wp-content/uploads/2023/03/3-pulmao_rj_vol31_n1_2023-art-1.pdf) Acesso em: 20 ago. 2025

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022**. 160 p. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2023.pdf> Acesso em: 12 ago. 2025

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA; MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual Dia Mundial Sem Tabaco / Dia Nacional de Combate ao Fumo – Manual 2018**. Rio de Janeiro: INCA; Ministério da Saúde, 2018. 24 p. Disponível em: <https://ninho.inca.gov.br/jspui/bitstream/123456789/2315/1/manual-dia-mundial-sem-tabaco-2018.pdf> Acesso em: 25 ago. 2025

MENDONÇA, Gilberto José Montañó Góes et al. A utilização do diagnóstico situacional para o planejamento das ações na ESF. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 8170-8184, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n2-346> Acesso em: 22 ago. 2025

NOGUEIRA, Júlia Fernandes et al. Epidemiological profile of lung cancer in Brazil between 2013 and 2020. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i16.23566> Acesso em: 20 ago. 2025

NUNES, Silvy; KOCK, Kelser. Prevalência de tabagismo e morbimortalidade por câncer de pulmão nos estados brasileiros. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 19, n. 46, p. 3598-3598, 2024. Disponível em: [https://doi.org/10.5712/rbmfc19\(46\)3598](https://doi.org/10.5712/rbmfc19(46)3598) Acesso em: 12 ago. 2025

OLIVEIRA, Ana Caroline Moreno de, *et al.* Elaboração de folders educativos para ação de extensão do Centro de Informações sobre Medicamentos (CIM/UFC). **Encontros Universitários da UFC**, Fortaleza, v. 5, n. 8 (XIII Encontro de Experiências Estudantis), 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufc.br/eu/article/view/64413> Acesso em: 25 ago. 2025

PEREZ, Thaiana Kaira Hildebrando, *et al.* Educação em saúde e prevenção de complicações em pacientes com câncer: o papel do enfermeiro. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, v. 10, n. 4, p. 843-850, 2024. Disponível em: [doi.org/10.51891/rease.v10i4.13470](https://doi.org/10.51891/rease.v10i4.13470) Acesso em: 22 ago. 2025